

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA SAÚDE DA GESTANTE E DO BEBÊ

THE IMPORTANCE OF PRENATAL IN THE HEALTH OF THE PREGNANT WOMAN
AND THE BABY

LA IMPORTANCIA DEL PRENATAL EN LA SALUD DE LA MUJER EMBARAZADA Y DEL
BEBÉ

Mariely Baltazar da Silva¹

Flávia Taisa Pereira²

Alice Paulino Dantas³

Anne Caroline de Souza⁴

Ocilma Barros de Quental⁵

Jessica Alves Moreira⁶

RESUMO: O objetivo deste estudo é adotar medidas preventivas específicas, reduzindo significativamente os riscos de complicações durante a gravidez, o parto e o pós-parto. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em etapas para identificar a temática e, assim, selecionar os artigos e categorias de estudos relevantes. Após essa identificação, foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Nesse contexto, o período gestacional exige cuidados especiais, sendo o pré-natal uma fase crucial para a manutenção da saúde da gestante e do bebê. Durante essa fase, são oferecidos cuidados específicos, que envolvem um conjunto de assistências essenciais, destacando a importância de uma avaliação abrangente e cuidadosa na atenção primária. É essencial investir na capacitação dos profissionais de saúde, ressaltando a importância de participar das atualizações do pré-natal, como cursos e treinamentos oferecidos pelo próprio município. Dessa forma, investir em um acompanhamento pré-natal de qualidade na atenção primária é crucial para promover a saúde materna e infantil, garantindo um início de vida saudável para o bebê.

7894

Palavras-chave: Pré-Natal. Educação em saúde. Cuidados de enfermagem.

¹Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

²Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

³Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁴ Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁵Doutora, Ciências da Saúde. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁶ Biomédica, professora Unifsm. Especialista em hematologia clínica. Especialista em docência do Ensino

ABSTRACT: The objective of this study is to adopt specific preventive measures, significantly reducing the risk of complications during pregnancy, childbirth and the postpartum period. This is an integrative literature review, carried out in stages to identify the theme and, thus, select the relevant articles and study categories. After this identification, a search was carried out in the SciELO, LILACS and PubMed databases. In this context, the gestational period requires special care, with prenatal care being a crucial phase for maintaining the health of the pregnant woman and her baby. During this phase, specific care is offered, which involves a set of essential assistance, highlighting the importance of a comprehensive and careful assessment in primary care. It is essential to invest in the training of health professionals, highlighting the importance of participating in prenatal updates, such as courses and training offered by the municipality itself. Therefore, investing in quality prenatal care in primary care is crucial to promoting maternal and child health, ensuring a healthy start in life for the baby.

Keywords: Prenatal. Health education. Nursing care.

RESUMEN: El objetivo de este estudio es adoptar medidas preventivas específicas, reduciendo significativamente el riesgo de complicaciones durante el embarazo, el parto y el puerperio. Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada por etapas para identificar el tema y, así, seleccionar los artículos y categorías de estudio relevantes. Luego de esta identificación, se realizó una búsqueda en las bases de datos SciELO, LILACS y PubMed. En este contexto, el período gestacional requiere de cuidados especiales, siendo el cuidado prenatal una fase crucial para mantener la salud de la gestante y de su bebé. Durante esta fase se ofrecen cuidados específicos, que implican un conjunto de asistencias esenciales, destacando la importancia de una valoración integral y cuidadosa en atención primaria. Es fundamental invertir en la formación de profesionales de la salud, resaltando la importancia de participar en las actualizaciones prenatales, como cursos y capacitaciones que ofrece el propio municipio. Por lo tanto, invertir en atención prenatal de calidad en la atención primaria es crucial para promover la salud materna e infantil, garantizando un comienzo saludable en la vida del bebé.

Palabras clave: Prenatal. Educación sanitaria. Cuidados de enfermería.

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2000a) o pré-natal foi criado para assegurar a assistência realizada durante o pré-natal à gestante e ao bebê, e tem um papel fundamental nos termos de prevenção e/ou detecção de agravos que podem surgir durante a gestação. É responsável pela redução da taxa de morbimortalidade materna e infantil, pois realiza ações prospectivas e resolutivas para as gestantes na Atenção Primária a Saúde. São utilizados métodos preventivos e de monitoramento, através de consultas médicas e de enfermagem, melhorando a qualidade de assistência ao pré-natal, perinatal e puerpério. E tem como objetivo

acolher a gestante no início da gravidez, onde ocorre mudanças físicas e emocionais, levando segurança necessária durante todo o período gestacional (Marques et al., 2021).

Na primeira consulta pré-natal, após o exame positivo para gravidez os exames comumente solicitados como hemograma; urina tipo I; urocultura e antibiograma; tipagem sanguínea e fator RH (teste de coombs indireto em casos de gestantes RH negativo); exame parasitológico de fezes; glicemia de jejum, sorologia para HIV; sorologia para sífilis, toxoplasmose, hepatite B, hepatite C, e ultrassonografia no decorrer dos meses. São exames essenciais para uma avaliação inicial da saúde da gestante e para identificar possíveis fatores de risco ou condições médicas que necessitam de acompanhamento durante a gestação. É importante ressaltar que os exames podem variar dependendo das políticas de saúde locais e das características individuais da gestante. E fornecendo orientações sobre a importância da prática de hábitos saudáveis de vida, como alimentação saudável, atividade física, uso de medicamentos, suplementação (Paulino et al., 2023).

Essa atenção precoce e contínua é essencial para prevenir complicações durante a gestação, como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, infecções graves, infecções do trato urinário que representa riscos significativos tanto para a mãe quanto para o bebê, são complicações que durante a gravidez podem aumentar o risco de aborto ou antecipação do trabalho de parto. Ambas as condições requerem monitoramento cuidadoso e, em alguns casos, intervenção médica para controlar os sintomas e prevenir complicações graves. O diagnóstico precoce e o acompanhamento regular durante o pré-natal são fundamentais para identificar e gerenciar essas síndromes metabólicas de forma eficaz (Santos et al., 2023).

7896

A Razão de Mortalidade Materna (RMM) no Brasil ainda representa um grande desafio para saúde pública, alguns fatores como a falta de acesso a serviços de saúde de qualidade, desigualdades socioeconômicas, tradições culturais da região, O monitoramento contínuo da RMM e a adoção de medidas políticas embasadas em dados são essenciais para seguir progredindo na diminuição da mortalidade materna no país (Paes et al., 2022).

O Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) foi uma iniciativa lançada pelo Ministério da Saúde do Brasil com o objetivo de melhorar a qualidade e o acesso à assistência pré-natal oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o programa foi estabelecido com a finalidade de incentivar e orientar as gestantes a buscar atendimento pré-natal adequado no SUS. E oferecer procedimentos e exames durante toda a gestação: (1) início da assistência até o quarto mês de gestação (16ª semana); (2) mínimo de seis consultas, preferencialmente uma

no primeiro trimestre gestacional, duas no segundo e três no terceiro; (3) rotina de exames laboratoriais e vacinação, (4) atividades educativas e (5) consulta puerperal (Mendes et al., 2020).

O Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) promove uma abordagem humanizada e integral no cuidado pré-natal, visando não apenas à saúde física, mas também ao bem-estar emocional e social da gestante e do bebê. Esse é o primeiro contato da gestante com os serviços de saúde e a PHPN tem como objetivo primordial assegurar a melhoria do acesso durante todo o pré-natal. Garantindo o acesso as gestantes e recém-nascido à assistência humanizada e de qualidade, para as gestantes de baixo risco como as de alto risco e assim reduzindo os níveis de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal (Queiroz et al., 2015).

No ano de 2016 foi instituído a Estratégia Pré-Natal do Parceiro (EPNP), criado para estimular a participação do parceiro. Assim criando ações que sejam voltadas ao planejamento reprodutivo, gestação, parto, puerpério e ao longo do desenvolvimento da criança. É uma iniciativa importante que busca promover a participação dos parceiros durante a gestação. A ideia por trás dessa estratégia é reconhecer e envolver os parceiros como membros ativos e importantes no processo de gravidez e parentalidade, em contraposição à abordagem tradicional que muitas vezes focava exclusivamente nas mulheres (Brasil, 2023).

7897

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na elaboração do plano de assistência de enfermagem durante a consulta pré-natal, pois identifica as necessidades e assim estabelece orientações e realiza encaminhamentos para outros serviços. Realizando uma abordagem interdisciplinar, que envolve uma parceria entre odontologia, medicina, nutrição e psicologia, permite uma avaliação abrangente da saúde da gestante e do bebê, além de garantir que todas as necessidades sejam abordadas de forma integrada e coordenada para rastrear e monitorar essas condições, fundamentais para identificar precocemente condições que possam afetar a saúde da gestante e do bebê, permitindo intervenções adequadas para prevenir complicações e garantir uma gestação saudável. (DATASUS, 2015).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) ainda registra índices elevados de início tardio do pré-natal, desistência durante o pré-natal, dificuldades para fazer exames e realizar coleta de imagens. Existem diversas razões que explicam a persistência desses problemas. Pode ocorrer falta de acesso aos serviços de saúde, principalmente em regiões distantes ou economicamente desfavorecidas. Além disso, questões culturais e sociais exercem influência significativa. Para

enfrentar esses obstáculos, é fundamental adotar abordagens abrangentes e integradas. Isso envolve educar a comunidade sobre a importância do pré-natal, assegurar a disponibilidade e acessibilidade dos serviços de saúde, fornece apoio emocional e psicológico às gestantes, e elaborar estratégias para superar as barreiras culturais e sociais (Pitilin; Peloso, 2017).

Nas consultas de pré-natal é necessário criar um espaço de educação em saúde, para possibilitar o preparo da mulher para viver a gestação e o parto de forma positiva, integradora enriquecedora e feliz. Como fornecer informações sobre o desenvolvimento fetal, cuidados pré-natais adequados, preparação para o parto, cuidados pós-parto, e aspectos emocionais. Esse componente educacional ajuda as mulheres a entenderem e se prepararem para os diferentes aspectos da gestação, parto e pós-parto. Assim ajudando as mulheres a se sentirem mais capacitadas e confiantes para enfrentar os desafios da gestação e do parto, beneficiando tanto a mãe quanto o bebê (Trigueiro et al., 2022).

Desse modo, o objetivo desse estudo é assegurar o desenvolvimento gestacional saudável, por meio de ações preventivas e detecção precoce de patologias materna e fetal, contribuindo para o parto e nascimento saudável.

MÉTODOS

7898

A revisão integrativa de literatura é um método que procura combinar e explicar os resultados de várias pesquisas distintas, destacando tendências, lacunas no saber e pontos de desacordo ou acordo. Essa abordagem metodológica é empregada na pesquisa científica para resumir e examinar minuciosamente as conclusões de estudos independentes sobre um tópico específico. O objetivo é fornecer uma visão detalhada e abrangente sobre o panorama atual do conhecimento em uma determinada área de estudo (Baratieri et al., 2019).

A produção da revisão integrativa foi realizada por etapas, para constituir uma identificação da temática, e assim selecionar os artigos e as categorias de estudos, após a identificação da temática, foram conduzidas buscas sistemáticas nas bases de dados científicas utilizando as palavras-chave previamente definidas. Os artigos identificados foram então submetidos a uma triagem inicial com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Utilizando buscas em bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) – acesso em <https://www.scielo.org/> -, National Library of Medicine (PubMed) – sítio eletrônico <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>-, Literatura Latino-Americana e do Caribe em

Ciências da Saúde (LILACS) – disponível em <https://lilacs.bvsalud.org/>. Utilizando os seguintes descritores ‘ ‘pré-natal’ ’, ‘ ‘educação em saúde’ ’, ‘ ‘cuidados em enfermagem’ ’.

Com base na revisão da literatura e na análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas sobre a temática proposta, assim selecionando os principais temas e achados identificados nos estudos revisados. Incluindo intervenções eficazes no pré-natal, impacto da educação em saúde na saúde materna e infantil, abordagens inovadoras para promover a saúde da gestante e do bebê durante a gestação, entre outros aspectos relevantes.

E assim realizando uma revisão integrativa de literatura em busca de sintetizar resultados, em buscas de pesquisas sobre um tema ou questão de maneira metódica e ordenada, (Ercole, Melo e Alcoforado, 2014).

As buscas dos artigos foram realizadas nos meses de fevereiro, março, abril e maio. Após busca inicial foi realizado a leitura dos artigos, e assim excluindo os artigos que não atendiam os objetivos desse estudo e selecionando os que atendiam os critérios para elaboração do trabalho.

Assim construindo um estudo com abordagem qualitativa, conduzido por meio de uma revisão integrativa da literatura científica, construída com artigos científicos que abordam o tema pré-natal, foram utilizados artigos completos, publicados nos últimos 10 anos, entre 2014 e 2024. Utilizando uma metodologia de pesquisa que visa a compreensão profunda e abrangente das práticas e intervenções no cuidado pré-natal.

RESULTADOS

As buscas nas bases de dados foram identificadas os seguintes resultados, foram incluídos 10 artigos compatíveis que tem finalidade com a pesquisa que estão representados no Quadro 1.

Quadro 1 - Artigos incluídos na revisão

Nº	Autores/Ano	Título do artigo
01	(Backes et al.,2024).	Pré-natal coletivo mediado por tecnologia educativa: percepção de gestantes.

02	(Silva et.,2022).	Percepções de puérperas sobre práticas educativas desenvolvidas em centro de parto normal: estudo descritivo-exploratório.
03	(Andrade, Santos, Duarte 2019).	A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS.
04	(Sousa et al., 2022).	Desenvolvimento de aplicativo móvel para o acompanhamento pré-natal e validação de conteúdo.
05	(Sousa et al., 2020)	Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória.
06	(Abrel et al., 2021)	Contribuição do pré-natal no preparo da gestante para o trabalho de parto.
07	(Viega et al., 2023)	Qualificação interprofissional da atenção pré-natal no contexto da atenção primária à saúde.
08	(Filho, Sousa 2021)	Rede Cegonha e desafios metodológicos de implementação de redes no SUS.
09	(Benedet et al., 2021)	Fortalecimento de enfermeiras no cuidado pré-natal através da reflexão-ação.
10	(Pedraza, Lins 2021)	Complicações clínicas na gravidez: uma revisão sistemática de estudos com gestantes brasileiras.

Autores, 2024.

DISCUSSÃO

A assistência pré-natal completa e adequada, buscar identificar de forma eficaz e precoce quaisquer questões que possam surgir durante a gravidez, permitindo a intervenção oportuna

para garantir a saúde e o bem-estar da mãe e do bebê. Ressaltando a importância de iniciar pré-natal de qualidade da forma mais precoce possível, onde envolve uma série de medidas incluindo consultas regulares, exames físicos e testes de rotina, como exames de sangue e ultrassonografias, além de informações que discutam com as gestantes sobre sua saúde geral, histórico médico, estilo de vida, nutrição, atividade física e preparação para o parto. Alguns desafios podem impactar adversamente a qualidade da assistência pré-natal, pois as gestantes apontam como dificuldade o tempo de espera nas filas para marcar consultar e exames, assim podendo resultar em uma identificação tardia de possíveis problemas de saúde e na falta de intervenções oportunas (Andrade; Santos; Duarte, 2019).

A detecção precoce de possíveis complicações ou fatores de risco durante a gestação, como a pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, restrição de crescimento do feto, e podemos destacar Infecções do trato urinário que tem um número maior de internações, onde possibilita que os profissionais de saúde já tomem as medidas preventivas ou tratamentos precoces. Isso pode envolver a prescrição de medicamentos, mudanças na alimentação, encaminhamento a especialistas, acompanhamento mais frequente ou intervenções médicas específicas, de acordo com a gravidade do problema identificado. Assim reduzindo os riscos de evoluções de doenças, com o cuidado pré-natal completo e adequado onde desempenha um papel essencial na detecção precoce de possíveis problemas de saúde tanto da mãe quanto do feto, o que contribui para uma gestação saudável e um parto seguro (Pedraza; Lins, 2021).

7901

Durante o período pré-natal, podemos ressaltar que a assistência não vai se resumir em apenas às consultas médicas, exames e encontros. Ela vai abranger uma variedade de experiências e interações que têm o objetivo de proporcionar suporte físico, emocional e informativo para as gestantes. Através dessas vivências e interações, a assistência pré-natal pode empoderar as gestantes, capacitando-as a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a saúde de seu bebê (Backes et al., 2024).

Desse modo, podemos destacar a relevância da educação em saúde como uma estratégia fundamental, estabelecendo-se como alicerce para o conhecimento, informação e empoderamento no contexto do parto. É através da educação em saúde, que as gestantes adquirirão habilidades e conhecimentos necessários para melhorar sua qualidade de vida, se tornando essencial no termo capacitar as gestantes a terem uma gravidez saudável e um parto positivo (Silva et al., 2022).

A falta de tratamento e de informações importantes para as gestantes podem surgir complicações gestacionais que podem contribuir significativamente para os elevados índices de mortalidade materna, complicações durante o parto e o nascimento de crianças prematuras. Podemos ressaltar que existe métodos eficazes que surgiram nos últimos anos como aplicativos moveis, que ganharam espaço nos últimos na área da saúde, que ajudem e apresentem informações confiáveis que possam ser utilizadas durante o período gravídico-puerperal, e aumentando o conhecimento das gestantes sobre o parto, pré-natal, aleitamento materno e puerpério (Sousa et al., 2022).

A participação do parceiro contribui significativamente nas consultas no pré-natal acontecendo um número maior de consultas e exames, e fortalece o vínculo entre o casal e recém-nascido, assim criando um cuidado mútuo durante a gestação e após o nascimento do bebê. O enfermeiro deve incentivar ativamente a participação do companheiro durante o pré-natal fornecendo informações sobre a importância da participação do parceiro durante o pré-natal, explicando os benefícios para a saúde da mãe e do bebê, como para o vínculo familiar, realizar atividades educativas como aulas de preparação para o parto e cuidados com o recém-nascido, para que se sintam mais preparados e confiantes para apoiar a gestante. Mas esse incentivo ainda não é comum durante as consultas de pré-natal podendo aumentar a vulnerabilidade da gestante (Sousa et al., 2020).

7902

Trazendo a intervenção educativa interprofissional para a qualificação da atenção no pré-natal e tornando o acesso equitativo aos serviços de saúde e melhorar os resultados de saúde da comunidade, orientar a procurar pelos serviços de saúde do município. As gestantes e parceiros têm acesso a uma equipe multidisciplinar que pode oferecer suporte e orientação, e envolve profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, parteiras, assistentes sociais e psicólogos, trabalham juntos para melhorar a qualidade do cuidado pré-natal oferecido às gestantes, com intuito da qualificação do pré-natal no contexto da APS. Portanto, é essencial que as gestantes e seus parceiros estejam cientes da importância de procurar desde o início da gestação (Viega et al., 2023).

Os grupos de gestantes realizados durante o pré-natal desempenham um papel crucial não apenas na experiência do parto, mas também na preparação das mulheres para lidar com as várias mudanças físicas, emocionais e psicológicas que ocorrem durante a gestação, o parto e o pós-parto. Os grupos oferecem um ambiente de apoio onde podem compartilhar experiências, obter informações sobre a gravidez, parto e cuidados com o bebê, além de receberem suporte

emocional. O conhecimento adquirido em grupos de gestantes pode ajuda as mulheres a entender o processo de parto, o que pode reduzir o medo e a ansiedade associados a ele (Abreu et al., 2021).

Para melhorar a assistência realizada na gestação, parto, pós-parto e desenvolvimento da criança nos dois primeiros anos de vida, o Governo Federal lançou em 2011 a Rede cegonha com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da assistência à saúde materno-infantil em todo o país. O programa busca garantir um acompanhamento integral e humanizado às mulheres durante a gestação (Filho; Sousa, 2021).

É fundamental investir na capacitação dos profissionais da saúde, destacando a importância de participar das atualizações do pré-natal como cursos e treinamentos oferecidos pelo própria município. Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e fortalecer a integração entre os diferentes setores do sistema de saúde podem resultar em vantagens significativas para os desfechos do acompanhamento pré-natal na ESF, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do atendimento destinado às mulheres grávidas (Benedet et al., 2021).

CONCLUSÃO

Portanto, o período gestacional requer cuidados especiais e podemos ressaltar que o pré-natal é visto como um momento proveitoso e oportuno para a realização da manutenção da saúde da gestante e do bebê. Realizando assistências que englobam um conjunto de cuidados específicos, assim criando uma avaliação muito importante de cuidados na atenção primária. E desenvolvendo um papel fundamental nesse processo, proporcionando uma oportunidade para monitorar e cuidar da saúde da mãe e do bebê desde o início da gestação.

A atenção primária desempenha um papel crucial nesse processo, pois é onde muitas gestantes iniciam seu acompanhamento pré-natal, e é nesse âmbito que se desenvolve a assistência pré-natal com cuidados primários a saúde. Ao oferecer cuidados abrangentes e personalizados durante esse período, os profissionais de saúde na atenção primária podem ajudar a garantir uma gestação saudável e reduzir os riscos de complicações.

Portanto, investir em um acompanhamento pré-natal de qualidade na atenção primária é essencial para promover a saúde materna e infantil e garantir um início de vida saudável para o bebê.

REFERÊNCIAS

ABREU, H. S. C. et al. (2021). Contribution of prenatal care in preparing pregnant women for labor. **Research, Society and Development**, 10(10), 1-10.

ANDRADE, Ursulla Vilella; SANTOS, Juliete Bispo; DUARTE, Caianá. A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande, v. 11, n. 1, p. 53-61, abr. 2019.

BACKES, D. S. et al.. Pré-natal coletivo mediado por tecnologia educativa: percepção de gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 1, p. e00392023, 2024.

BENEDET, D. C. F. et al.. Strengthening nurses in prenatal care through reflection-action. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, p. e20200187, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral**. de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

DATASUS. **Sisprenatal**. 2015. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-eaplicativos/epidemiologicos/sisprenatal> Acesso em: 25 mar 2024.

DUARTE, G.. Extensão da assistência pré-natal ao parceiro como estratégia de aumento da adesão ao pré-natal e redução da transmissão vertical de infecções. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 29, n. 4, p. 171-174, abr. 2007.

Enferm UNISA. 5: 33-6. 2004.

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude_red.pdf

Acesso em: 29 mar 2024

MARQUES, B. L. et al.. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, p. e20200098, 2021.

MENDES, R. B. et al.. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 3, p. 793-804, mar. 2020.

Ministério da Saúde, Assistência pré-natal (Brasil). Importância do pré-natal [Internet]. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde; 2016. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/> Acesso em: 15 mar 2024

PAES, Renata Lafaiete Cardoso et al. A consulta de enfermagem no pré-natal sob a ótica da teoria do cuidado de kristen swanson. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, 2022.

PEDRAZA, D. F.; LINS, A. C. DE L.. Complicações clínicas na gravidez: uma revisão sistemática de estudos com gestantes brasileiras. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 5329-5350, out. 2021.

PITILIN, E.B., PELLOSO, S.M. Internações sensíveis à atenção primária em gestantes: fatores associados a partir do processo da atenção pré-natal. **Texto Contexto – Enferm.**, v. 26, n. 2, e06060015, 2017.

QUEIROZ, D. J. M., Oliveira, K. C. A., & Soares, D. B. (2015). Avaliação da assistência pré-natal: relevância dos exames laboratoriais. **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**, 28(4), 504–512.

SANTOS, P. S. P. DOS . et al.. Aplicabilidade do Three Delays Model no contexto da mortalidade materna: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, v. 46, n. 135, p. 1187–1201, out. 2022.

SANTOS, SERAFIM BARBOSA DOS E SOUZA, KLEYDE Ventura de Rede Cegonha e desafios metodológicos de implementação de redes no SUS. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 26, n. 3 2020.

SILVA, C. A. DA . et al.. PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS EM CENTRO DE PARTO NORMAL: ESTUDO DESCRITIVO-EXPLORATÓRIO. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, p. e82389, 2022.

SOUZA, F. M. DE L. C. et al.. Desenvolvimento de aplicativo móvel para o acompanhamento pré-natal e validação de conteúdo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE01861, 2022

SOUZA, Rodrigo Ayres de et al. Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória. **Online Braz J Nurs**, v. 19, n. 3, p. 1-10, 2020.

TRIGUEIRO, T. H. et al.. Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210036, 2022.

VEIGA, A. C. DA . et al.. Qualificação interprofissional da atenção pré-natal no contexto da atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 4, p. 993–1002, abr. 2023.